



1-4-1903

Brandão C686325

Publicação de
informação da
farmacia. etc
Causa de Conco
de a magua
3 - Simão

Em
Cm - Camara

PG. 500 REIS
LICENÇA N. 59
GUA N. 121

D. Francisco Martinho Dias Castro dono do predio N.º 37 e 39 da rua do Loureiro que pretende reconstruir as paredes dos lados Norte e Nascente do referido predio as quaes foram apeadas em grande parte devido á expropriação e demolição da casa que lhe ficava contigua pelo mesmo lado Norte para as obras de ampliação e regularização das Caes da estações dos Caminhos de Ferro, e outro sim pretende o Supp.º adicionar um novo andar ao mesmo predio, em forma d'agua furtada.

Por isso submette á apreciação de V. Ex.ª o projecto junto indicando a traços de tutta carmin as obras que deseja executar e para as quaes

Para entrada no Cofre Municipal, da quantia de Rs. 5000 a que se refere a informação da repartição technica junta ao presente requerimento, foi passada a guia N.º 121 n'esta data. Rep.º da Fazenda Mp.ª 1 de abril de 1903

P.ª a V. Ex.ª se digne

conceder-lhe a respectiva licenca

Juliano
Porto 5 de Fevereiro de 1903

Franc. Martinho Dias Castro R. N.º

Alcadas. P. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20.

92-68-1903

Francisco

Alcadas:

Frente.

Traseiras.

Plantas:

Corte em A B.

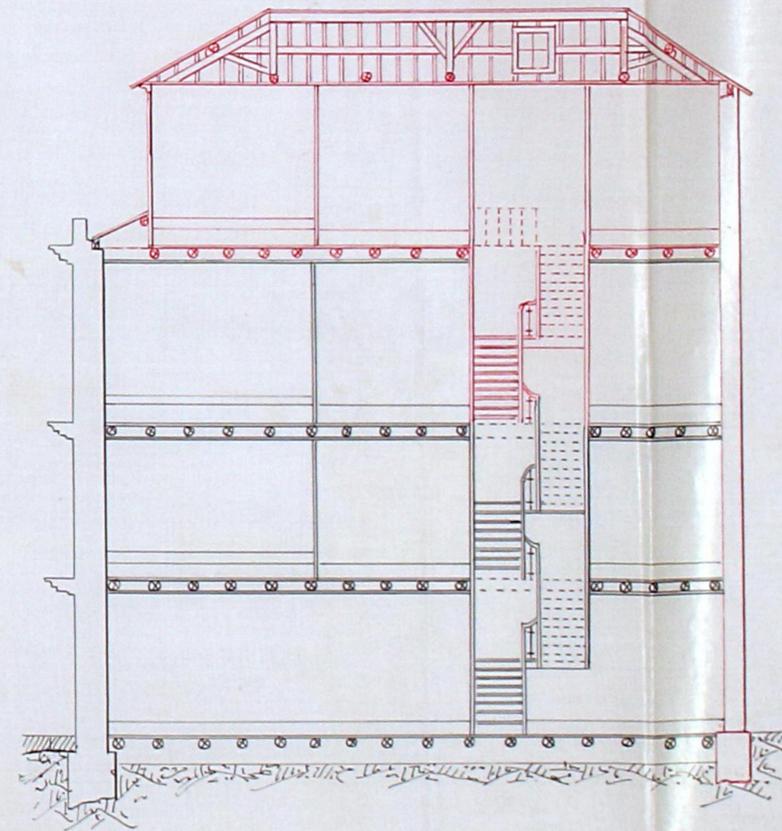
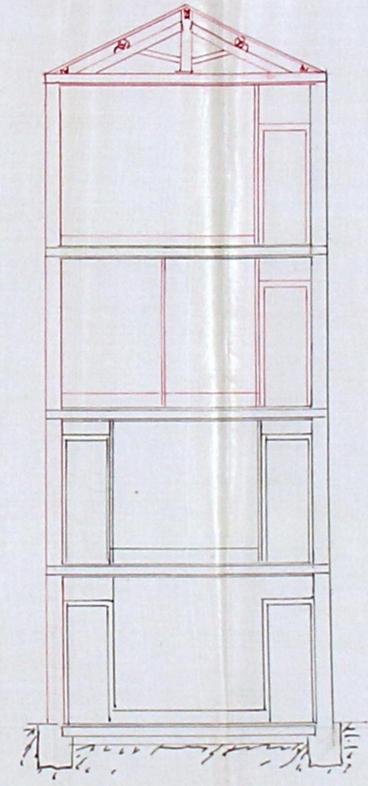
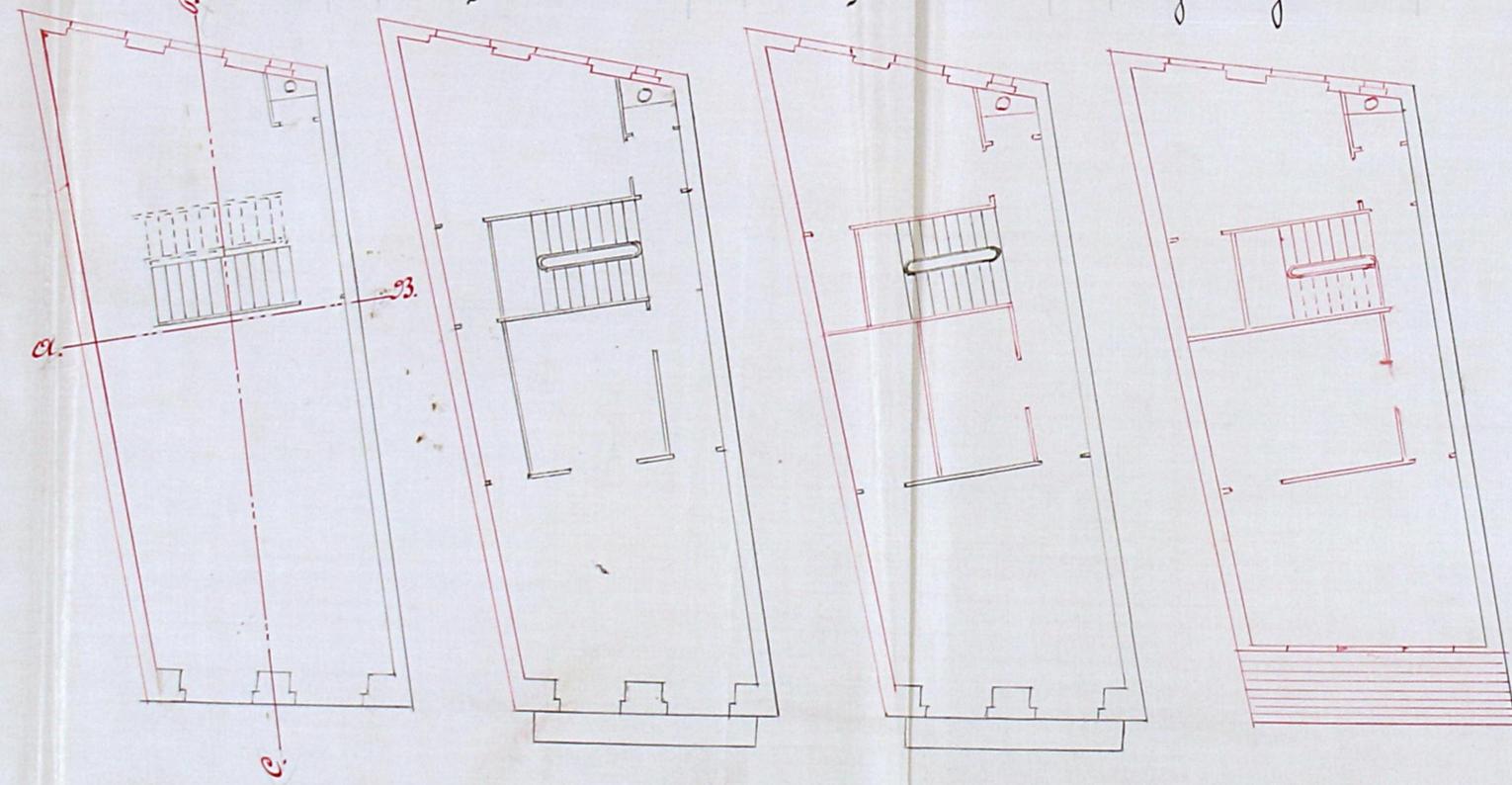
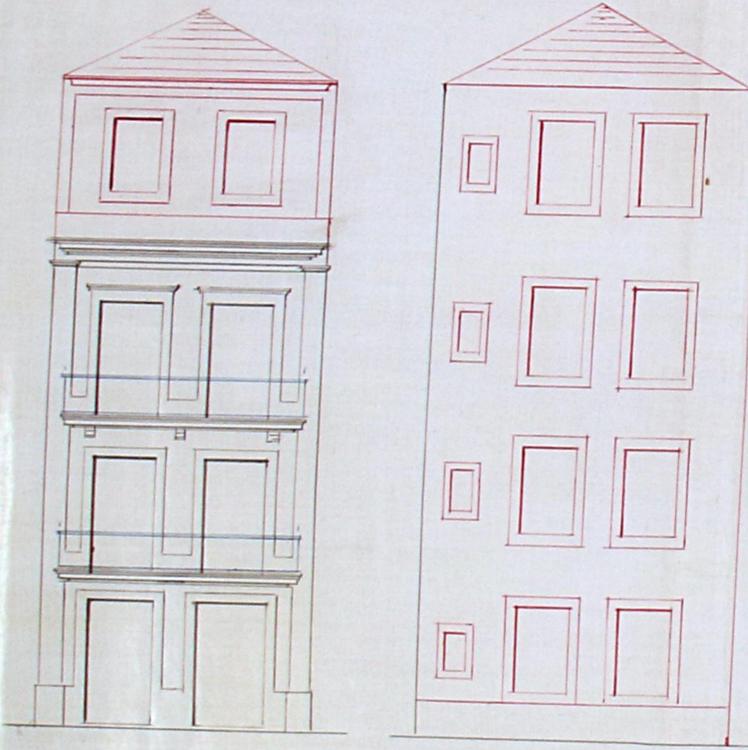
Corte em C D.

1.º pavimento.

2.º pavimento.

3.º pavimento.

Aguas-furtadas.

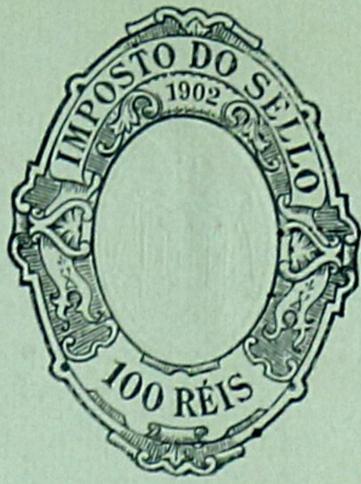


Escala: $\frac{1}{100}$

Francisco Coutinho Dias de Castro.

Rua do Loureiro.





C685965

Joaquim Francisco Pereira, mestre d'obras,
declara para os effeitos do Regulamento de 6 de
Junho de 1895 que assume a responsabilidade
da obra de reconstrução do prédio pertencente
ao Sr. Francisco Montinho Dias de
Castro, situado na rua do Loureiro, freguesia
da Sé.

Porto 3 de Março de 1903

Joaquim Francisco Pereira
Reconheço a assignatura supra

Porto 1 de Fevereiro de

1903

Em test. de v. d.

Notario ajud.



Alexandre da Silva Montinho
Cincoenta Réis

Approuvé par le Bureau
 Municipal le 15 mai
 1903



Francisco Montinho Dias de Castro, dono do prédio
 nos 37 e 39 da rua do Loureiro, pretende recon-
 struir a parede lateral Norte e a parede do lado
 Nascente (Arceiros) do mesmo prédio, em har-
 monia com o projecto junto e segundo as li-
 neas traçadas a tinta e a umim.

As referidas paredes foram demolidas em
 grande parte devido a ter de ser apurada a
 casa que lhe ficava contigua pelo mesmo lado
 Norte, a qual casa foi apropriada e cortada
 para as obras de ampliação e regularização
 dos Cais da estação dos Caminhos de Ferro
 de Minh e Loure. As alludidas paredes
 eram construídas pelo antigo systema de
 pedra d'alvenaria miuda, pretendendo o
 Supp^{te} reconstruí-las com pedra de freixo
 da grossura de 0,33, e convenientemente
 assente em argamassa de cal e sabão,
 sendo estas paredes levantadas sobre os
 alicerces das paredes antigas devida-
 mente rectificados, e bem traçadas
 com as paredes da frente e do lado Sul do
 prédio para a sua boa consolidação.
 Mais pretende o Supp^{te} augmentar a mesma

de aposentos que actualmente comporta o mesmo
seu prédio, e para tal fim projectou addicionar-
lhe um novo andar em forma de agua furtada
como no mesmo desenho junto se vê a tinta
carmin. As paredes lateraes e das travessas
serão de peupis com lousantadas no primeiro dos andares
dos andares inferiores, e a frente será formada
com tapamento de madeira dehuada e consui-
entamente estucado. Nos tapamentos diviso-
rios interiores que tenham de executar-
se, assim como nos respectivos quarnei-
mentos interiores, empregar-se ha madei-
ra de pinho. As portadas ou espiellos que
se tenham de construir para empregar
exteriormente serão de madeira de castanho.

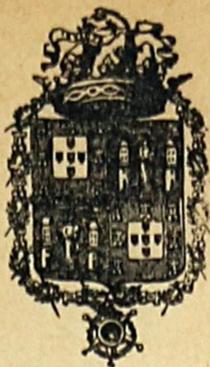
A armacao da cobertura será executada
com madeira que se possa aprometar da
cobertura actual a demolir, e a madeira que
faltar será de pinho de Niza ou nacional.

A armacao será disposta para receber
telha do systema da de Marselha.

Toda a obra será estucada e caiada e
pintada como é de uso em construc-
coes d'esta natureza.

Franc.^{co} Montinho Dias de Castro

Camara Municipal



da Cidade do Porto

ANNO CIVIL DE 1903

Guia de entrada de deposito N.º 121

Despacho de 14 de Março de 1903

Dinheiro corrente..	5\$000
Papeis de credito ..	\$ —
Total Rs...	<u>5\$000</u>



Pela presente guia vae Francisco Montinho Dias Castro entrar no Cofre d' esta Municipalidade com a quantia de cinco mil reis, em dinheiro

como deposito de garantia ás condições em que lhe foi concedida a licen- ca N.º 59, desta data, para reconstrucção das paredes dos lados norte e nascente do predio N.º 37 e 39 da rua do Loureiros

; quantia de que o respectivo thesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 1 de Abril de 1903

O Chefe dos Serviços de Fazenda,

[Handwritten signature]

Recebi a quantia de cinco mil reis supra mencionada.

Thesouraria Municipal do Porto, em 1 de Abril de 1903

O Thesoureiro,

[Handwritten signature]

Registada.

1.ª Secção da Repartição de Fazenda Municipal, 1 de abril de 1903

[Handwritten signature]



MUNICIPALIDADE DO PORTO

REPARTIÇÃO DAS OBRAS

A licença que pede Francisco Coutinho
 Diar de Castro para
 manolar reconstruir as paredes
 dos lados norte e sueste do pre-
 dio n.º 37 e 39 da rua do Loureiro,
 bem como para addicionar uma
 agua furtada ao mesmo predio,
 como indica a planta annexa no
 desenho junto

está no caso de ser concedida, obrigando-se o requerente ao
 cumprimento das posturas municipaes, e a depositar no cofre
 do municipio a quantia de cinco mil reis
 reis, para garantir a obser-
 vancia d'essas posturas

Porto e Paços do Concelho, 7 de Março

de 1903

M. Faustino
 Antunes

Handwritten signature/initials in the bottom left corner.